



ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

**Comissão Mista sobre Mudanças
Climáticas**

Audiência Pública

03 de outubro de 2017 – Senado Federal

Marina Mattar

*Diretora de Relações Institucionais e
Sustentabilidade da Abiquim*

*Brasil: uma vocação natural para a indústria química
País rico em petróleo, gás, biodiversidade, minerais e terras raras*

EMISSIONS DE CO2

Produção e Consumo de Energia (2015)

RANKING

Em CO₂e



WRI/CAIT2.0 e OC/SEEG

Fonte: Sistema de Estimativa de Emissões de Gases de Efeito Estufa – Observatório Clima (2015)

ENERGIA

Emissões decorrentes da produção e consumo de energia

454

Mt CO₂e

24%

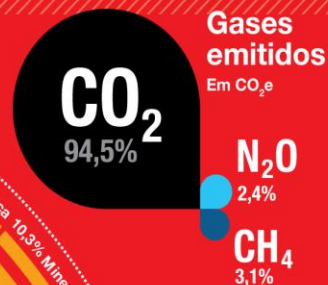
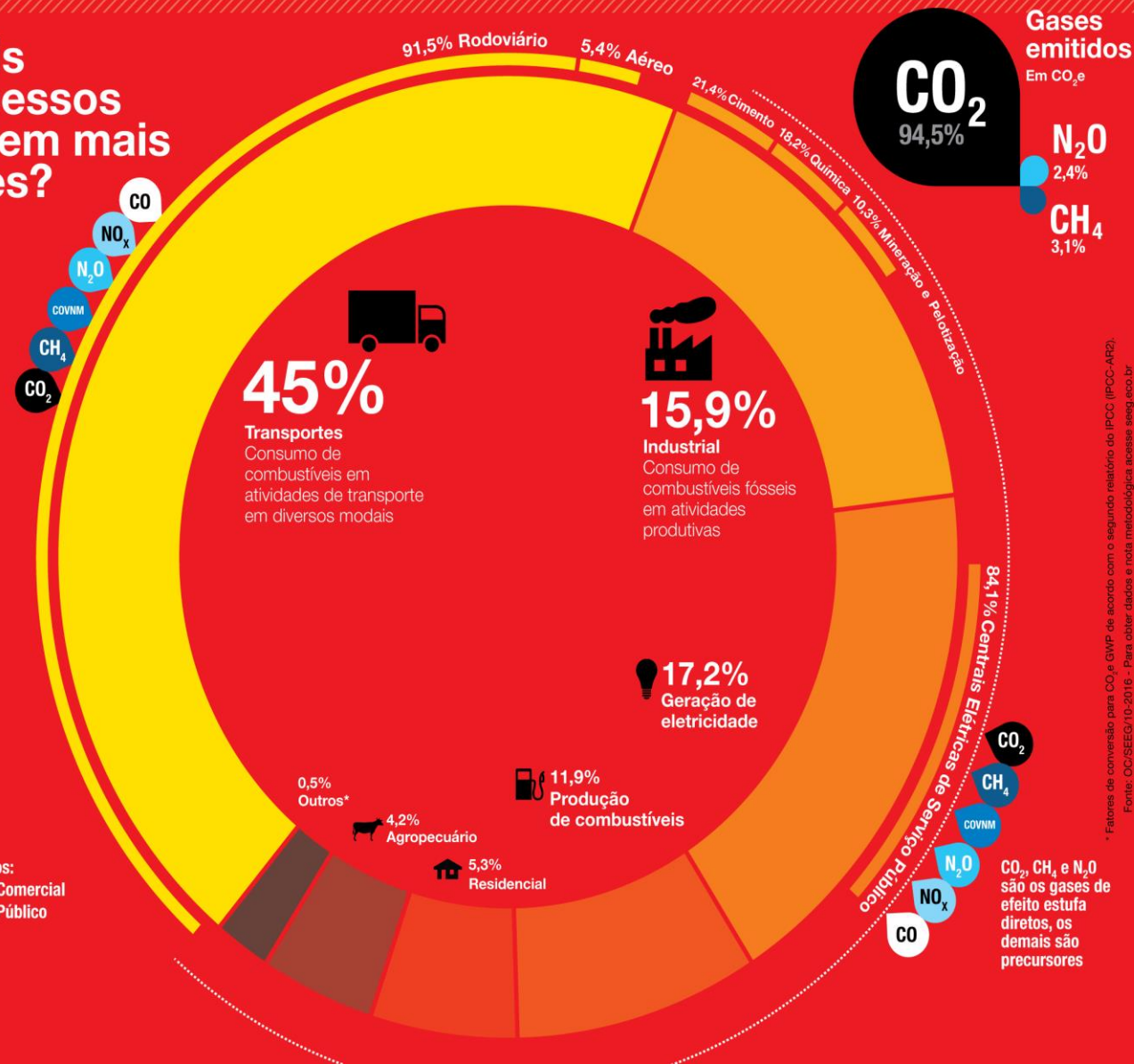
Emissões Brutas

32%

Emissões Líquidas

Quais processos emitem mais gases?

Gases emitidos por setor

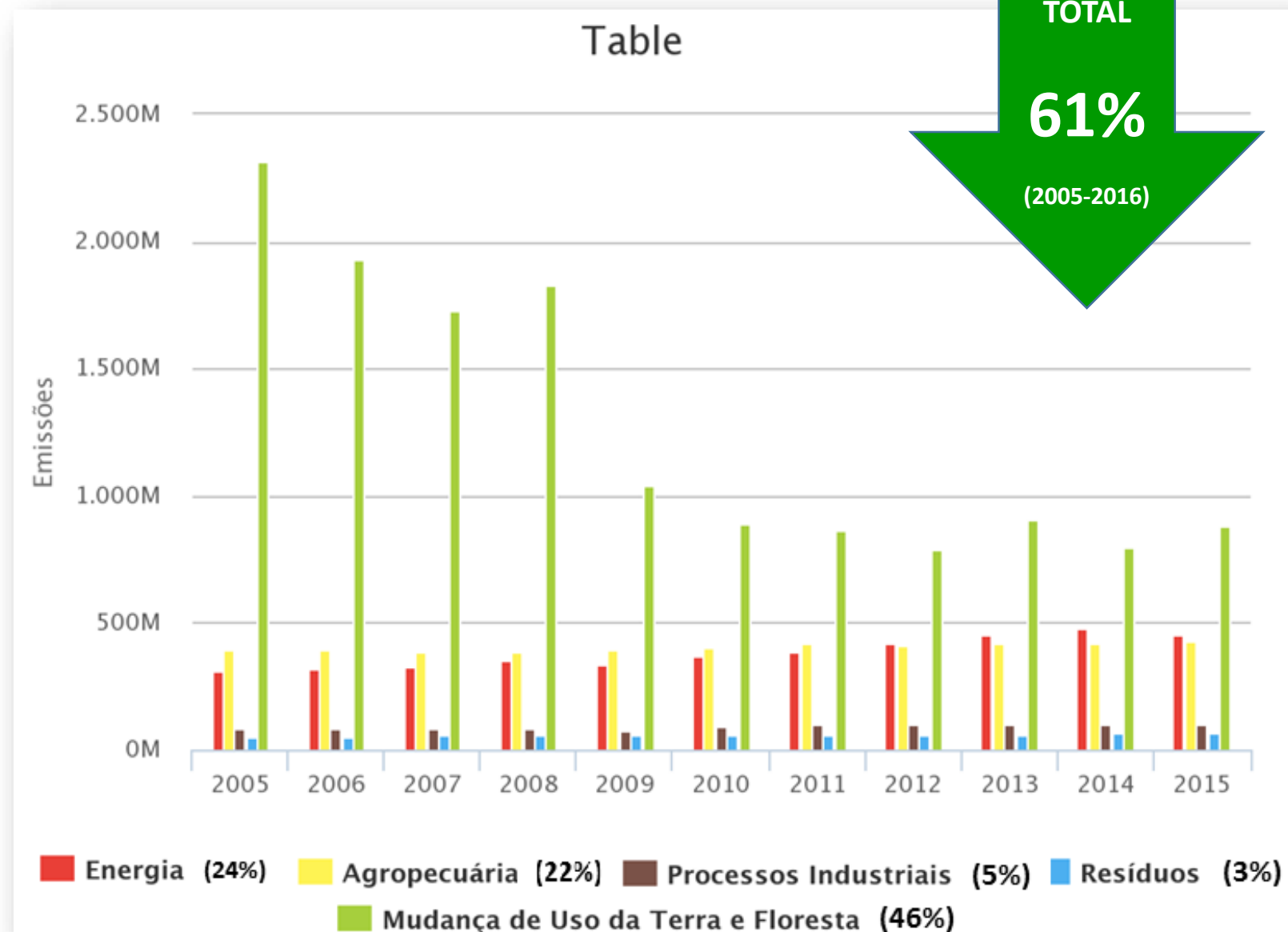


* Fatores de conversão para CO₂ e GWP de acordo com o segundo relatório do IPCC (IPCC-AR2).
Fonte: OC/SEEG-10-2016 - Para obter dados e nota metodológica acesse seeg.ocio.br

CO₂, CH₄ e N₂O são os gases de efeito estufa diretos, os demais são precursores

BRASIL: EMISSÕES DE CO2 (2015)

Processos
Industriais
5%
(2015)

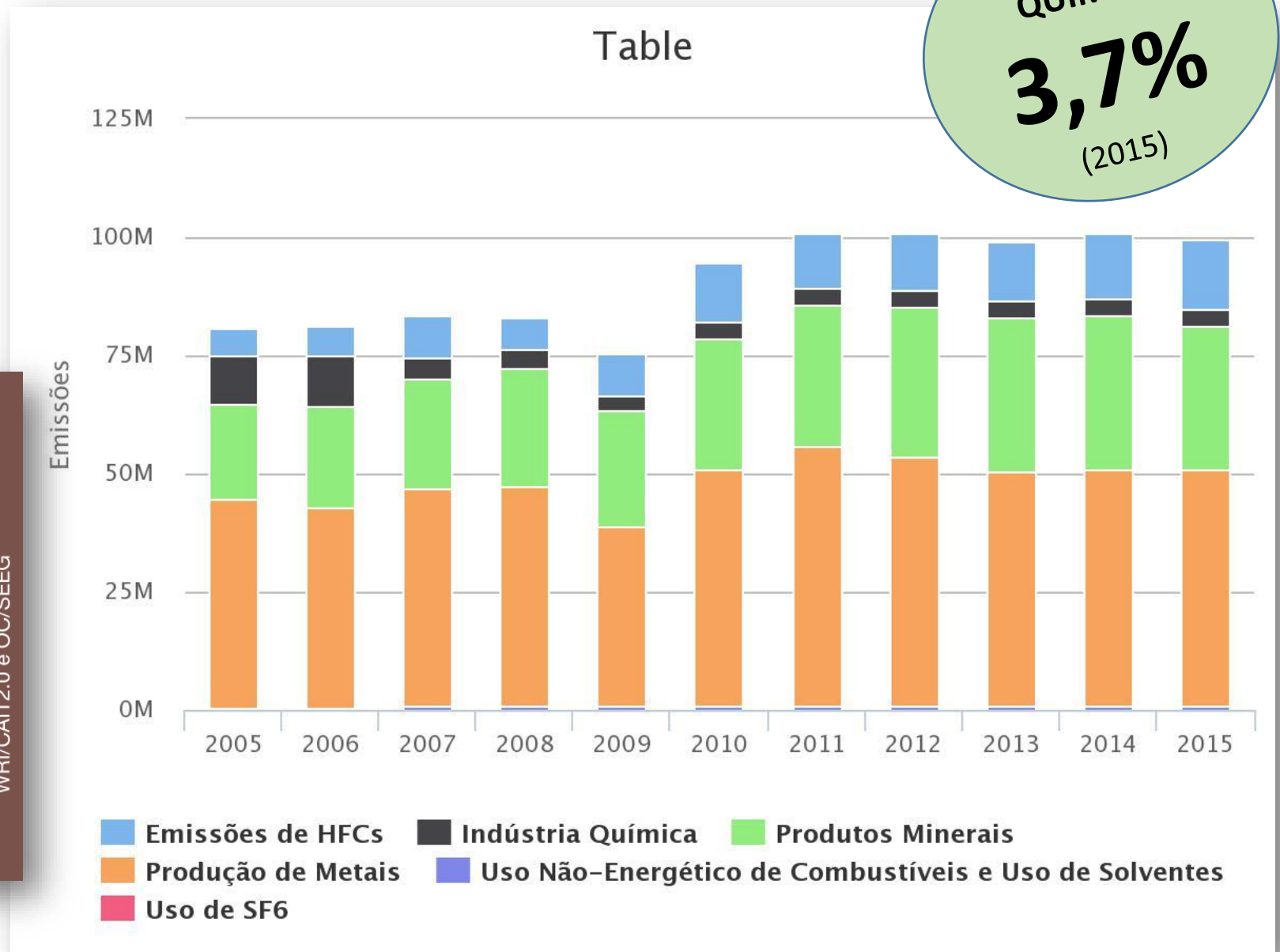


BRASIL

EMISSIONS DE CO2

Processos Industriais

(2015)



UM DOS SETORES QUE MAIS INVESTEM EM SEGURANÇA E INOVAÇÕES QUE CONTRIBUEM PARA A SUSTENTABILIDADE



Reduziu em **43%** a
geração de resíduos
durante processos



Consumiu **16%** a
menos de energia
elétrica por tonelada



Reduziu em **36%** o
volume de água
captada em seus
processos



Reduziu **29%** das
emissões de CO₂

*(2006 – 2015)



Atuação Responsável®
Compromisso com a sustentabilidade

CRIADORA DE SOLUÇÕES PARA A REDUÇÃO DAS EMISSÕES

A INDÚSTRIA DAS INDÚSTRIAS



ACORDO DE PARIS

Assegurar que o aumento da temperatura média global fique **abaixo de 2°C** acima dos níveis pré-industriais e prosseguir os esforços para limitar o aumento da temperatura a até 1,5°C acima dos níveis pré-industriais (...)



2025: REDUÇÃO DE 37%*
2030: REDUÇÃO DE 43%*

**ano base 2005*

BIOCOMBUSTÍVEIS

SETOR AGRÍCOLA

SETOR INDUSTRIAL

SETOR ENERGÉTICO

SETOR DE TRANSPORTE

MUDANÇA DO USO DA TERRA E FLORESTAS

Electricity Generation	2014		2030	
	TWh	%	TWh	%
Hydropower	404	71	690	66
Natural Gas	72	13	76	7
Coal	11	2	17	2
Nuclear	15	3	39	4
Biomass	18	3	76	7
Wind	12	2	105	10
Solar (power plants)	0	0	26	3
Others	39	7	4	0,4
Biogas (distributed gen.)	0	0	3,1	0,3
Solar (distributed gen.)	0	0	9,4	1
Total	572	100	1.045	100

Source: EPE – “Brazilian NDC Energy”, COP22, 7/11/2016.

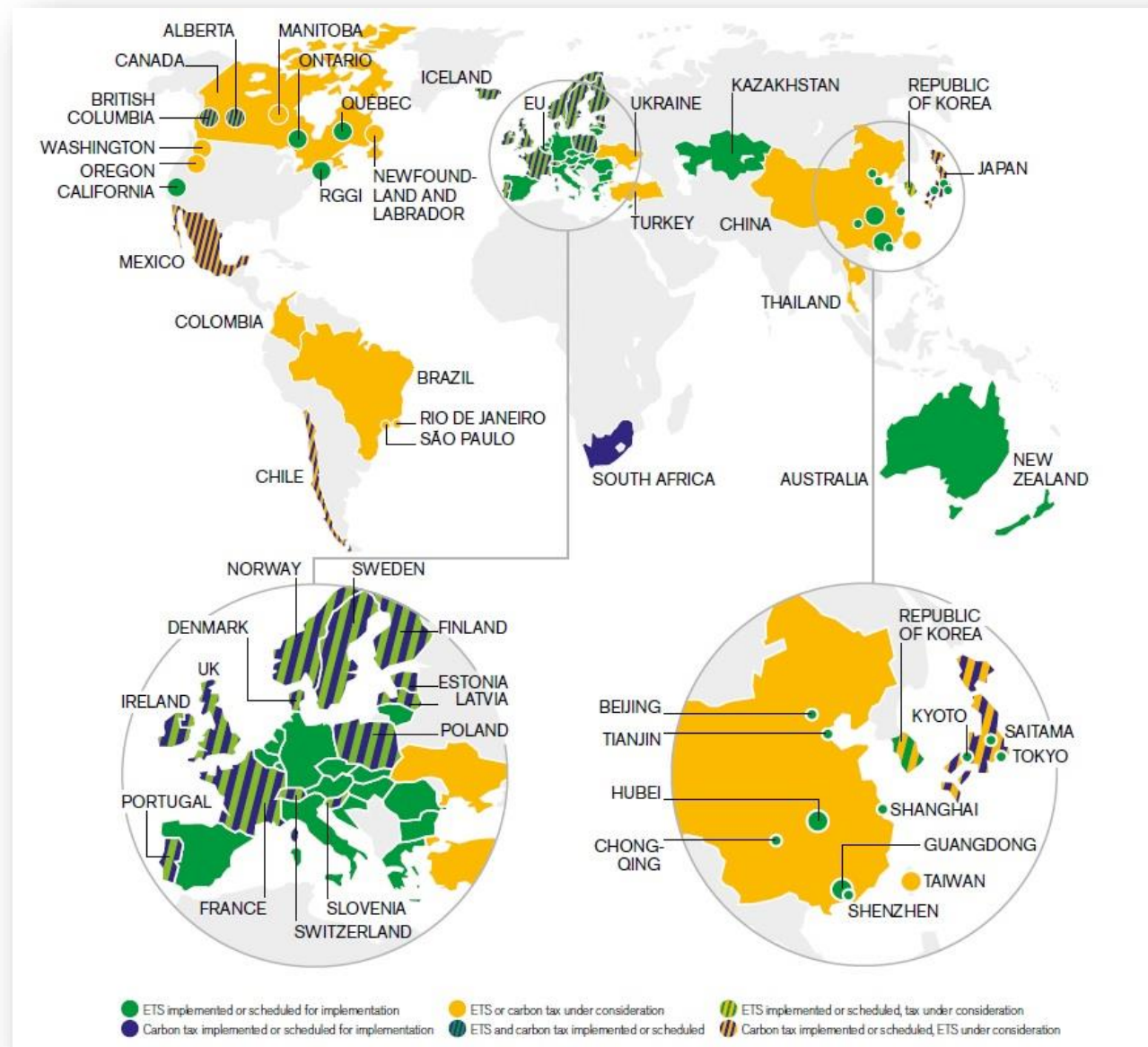
PRECIFICAÇÃO DE CARBONO NO MUNDO

42 JURISDIÇÕES NACIONAIS

25 JURISDIÇÕES SUBNACIONAIS

15% DAS EMISSÕES GLOBAIS

+ DE 1.200 EMPRESAS USAM OU PLANEJAM USAR PRECIFICAÇÃO DE CARBONO INTERNA



INSTRUMENTOS
IMPLEMENTADOS – VALOR
ANNUAL (APROX.):

US\$ 52 BILHÕES

PREÇOS VARIAM DE

US\$ 1-140/tCO₂e

**Principais avanços
(2016-17):**

**Austrália, Colúmbia Britânica
(Canadá), Fuijan (China):** 3 ETS
implementados em 2016;

Washington e Ontario: 2 ETSs
em 2017;

Chile, Colômbia, Alberta: 3
impostos sobre o carbono em
2017;

México anunciou
Mercado nacional de carbono a
partir de 2018, wicom ETS como
opção preferida;

Chile and Colômbia
Considerando criar ETS.

POSICIONAMENTO DO SETOR QUÍMICO

- 1** RECONHECER **AÇÕES** E **ESFORÇOS** HISTÓRICOS
- 2** ESTRUTURAR **ESTRATÉGIA** E **CRONOGRAMA** PARA PRECIFICAÇÃO DE CARBONO ATÉ FINAL DE 2018, IMPLEMENTANDO-O EM 2020
- 3** ADOTAR **MERCADO DE CARBONO** ADEQUADO À REALIDADE E JURISDIÇÃO DA ECONOMIA BRASILEIRA, QUE **INCLUA TODOS OS SETORES** E QUE SEJA UM INSTRUMENTO EFICIENTE E EFETIVO
 - CASO O GOVERNO ADOTE UM MECANISMO PRECIFICAÇÃO QUE TAMBÉM INCLUA IMPOSTOS OU TAXAS, DEVERÁ HAVER “**NEUTRALIDADE TRIBUTÁRIA**”.
- 4** INTEGRAR AS POLÍTICAS BRASILEIRAS ÀS DE OUTROS PAÍSES E REGIÕES
- 5** INCENTIVO A INVESTIMENTOS EM PRODUTOS E PROCESSOS DE BAIXO CARBONO
- 6** HARMONIZAR **POLÍTICAS CLIMÁTICAS E ENERGÉTICAS** BRASILEIRAS
- 7** GARANTIR UM ALTO NÍVEL DE **GOVERNANÇA** POR PARTE DO GOVERNO



ECONOMIA DE BAIXO CARBONO - BRASIL

- ✓ O BRASIL TEM CONDIÇÕES DE SE TORNAR **UM DOS LÍDERES MUNDIAIS DA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO**;
- ✓ O **INVESTIMENTO EM INOVAÇÃO, NOVAS FORMAS DE COOPERAÇÃO E NOVOS MODELOS DE NEGÓCIOS** SÃO ESSENCIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DESTA NOVA ORDEM ECONÔMICA;
- ✓ SÃO NECESSÁRIOS **GRANDES INVESTIMENTOS E INCENTIVOS** PARA TORNAR ESSAS VANTAGENS COMPARATIVAS UMA VANTAGEM COMPETITIVA;
- ✓ A **INDÚSTRIA QUÍMICA É UMA PARTE ESSENCIAL DA SOLUÇÃO** NO DESENVOLVIMENTO DE ALTERNATIVAS PARA REDUÇÃO DE EMISSÕES DE GEE E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS EM TODOS OS OUTROS SETORES INDUSTRIAIS;
- ✓ **AÇÕES HISTÓRICAS E ESFORÇOS DA INDÚSTRIA E DO PAÍS PARA REDUZIR AS EMISSÕES** E OUTROS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DEVEM SER RECONHECIDOS.

OBRIGADA!

Marina Mattar

Diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade
ABIQUM

marina.mattar@abiquim.org.br